

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 22, nº 6 - JUNHO - 2025



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Programação Doutrinária	04
Estudo Sistematizado da Doutrina	04
Mensagem Espírita	05
Divulgação da Livraria	06
Reflita com André Luiz	06
Poesia Espírita	06
Divulgação da Biblioteca	07
Pérolas do Evangelho	07
Espaço Mediúnico	08
Explorando a Revista Espírita	09
Cantinho do Chico	10
Passatempo Espírita	11
Datas Importantes da História do Espiritismo	12
Joanna de Ângelis Responde	12
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	13
Calendário de Atividades do Serviço Social	14
Personalidade Espírita do Mês	15



EDITORIAL

É interessante observarmos os profundos traços comuns e afinidades entre o Espiritismo e a Ecologia.

Essas afinidades se refletem na preocupação de espíritas e ecologistas em defender a biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais o combate ao consumismo desenfreado. Com esse propósito vamos constatar a instituição de projetos coletivos, que visem a preservação de nossa Casa Planetária.

No momento atual de desenvolvimento do nosso mundo moderno, torna-se urgente e inadiável a responsabilidade ecológica em defesa da Humanidade. É o momento em que espíritas, budistas, judeus, e dirigentes das religiões africanas preguem uma conversão ecológica, para sustar o agravamento da crise ambiental.

Na Encíclica "Laudato Si", Louvado Seja, o Papa Francisco nos disse: ***"Viver a vocação de guardiões da obra de Deus, não é algo opcional, mas parte essencial de uma existência virtuosa"***.

No Livro dos Espíritos, os espíritos superiores, através de Kardec, recomendam o cuidado que devemos ter com a Natureza, respeitando e cuidando dessa fonte de vida da Humanidade.

No Budismo, não é diferente; Dalai-lama Lama, o líder espiritual do Budismo Tibetano, adverte: ***"É imprescindível uma abordagem ética da proteção ambiental. A destruição da Natureza resulta da ignorância, cobiça e ausência de respeito para com os seres vivos do Planeta."***

No Judaísmo, e nas religiões africanas, a Natureza é sempre sagrada.

O Brasil é o país que concentra o maior estoque de água doce, a maior diversidade ecológica, e a maior disponibilidade de solo fértil. Como afirma, o jornalista André Trigueiro, ***"Ser espírita no Brasil e promover a gestão inteligente e sustentável desses preciosos recursos — do ponto de vista ecológico ou moral — constitui um dos nossos grandes desafios deste início de milênio."***

Utilizemos, pois os conhecimentos espíritas nas relações com o Meio Ambiente. Saibamos amar, respeitar e cuidar amorosamente da Natureza que nos cerca.

Gesilda Gomes Valente
Vice-Presidenta

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA

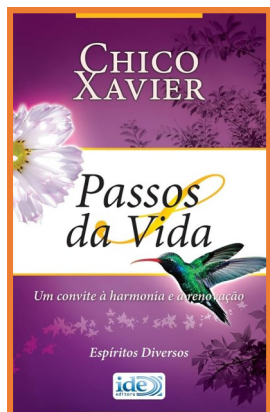
status: - on-line às 6ª feira às 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30

JUNHO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
2/6/25	SEG	16:00	Os tormentos voluntários. (E.S.E.- Cap. V, item 23)	Evantuil Nascimento
2/6/25	SEG	20:00	Os tormentos voluntários. (E.S.E.- Cap. V, item 23)	Oscar Martins
4/6/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns. (Cap. XXXI) Dissertações espíritas (item X a XVII)	Dionysio Dias Filho
6/6/25	SEX	20:00	Espaço universal . (L.E. - Questões , 35 e 36)	Nély Mesquita
9/6/25	SEG	16:00	A desgraça real. (E.S.E.- Cap. V, item 24)	Sueli Gomes
9/6/25	SEG	20:00	A desgraça real. (E.S.E.- Cap. V, item 24)	Mauro Oliveira
11/6/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns. (Cap. XXXI) Dissertações espíritas (item XVIII a XXVI)	Gilberto
13/6/25	SEX	20:00	Formação dos mundos. (L.E. - Questões , 37 a 42)	Alberto Bezerra
16/6/25	SEG	16:00	A melancolia. (E.S.E.- Cap. V, item 25)	Sonia Gomes
16/6/25	SEG	20:00	A melancolia. (E.S.E.- Cap. V, item 25)	Alcides G. da Conceição
18/6/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns. (Cap. XXXI) Dissertações espíritas (item XXVII a XXXII)	Mauro Oiveira
20/6/25	SEX	20:00	Formação dos seres vivos. (L.E. - Questões , 43 a 49)	Niete Pimentel
23/6/25	SEG	16:00	Provas voluntárias. O verdadeiro cilício. (E.S.E.- Cap. V, item 26)	Aleuda Nei
23/6/25	SEG	20:00	Provas voluntárias. O verdadeiro cilício. (E.S.E.- Cap. V, item 26)	Jailton Pinheiro
25/6/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns. (Cap. XXXI) Dissertações / Vocabulário espírita (itens XXXI a XXXII)	Antonio Caetano
27/6/25	SEX	20:00	Povoamento da terra, diversidade das raças humanas. (L.E. - Questões , 50 a 54)	Antonio Caetano
30/6/25	SEG	16:00	Dever-se-á pôr termo às provas do próximo? (E.S.E.- Cap. V, itens 27 e 28)	Luciana Rocha
30/6/25	SEG	20:00	Dever-se-á pôr termo às provas do próximo? (E.S.E.- Cap. V, itens 27 e 28)	José Soares

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
Curso Sobre o Estudo do Passe	3ªfeira	20h às 21h30	Presencial
O Livro dos Médiuns	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
Obras Póstumas	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial



PONTOS MORTOS

Se a presença de alguém te constrange a sofrer penosa impressão de mágoa, recorda que, nas vibrações desequilibradas a te impelirem para a inquietude, jaz um “ponto morto” do sentimento reclamando-te boa vontade para que se lhe extinga a perigosa existência.

Se a ofensa recebida foi impensadamente guardada por ti nas entranhas da alma, compelindo-te à lembranças aflitivas, não olvides de que aí fizeste um “ponto morto”, exigindo-te reajuste.

Se a aversão te vence a tranquilidade, ante a voz de um companheiro que se te apresenta menos simpático, aí surpreendes um “ponto morto” do passado, esperando por teu esforço na plantação da simpatia.

Se encontras no trabalho um associado de tarefa, de cuja cooperação desejarias prescindir, à face do mal-estar que te impõe, aí possuis um “ponto morto” do caminho que precisas superar com a diligência do bem.

Se alguém te penetrou a família, em condições que te atormentam, suscitando-te pensamentos de animosidade, é que a bagagem de circunstâncias que trazes de passadas reencarnações aí te oferece um “ponto morto”, solicitando-te suprimi-lo com aplicações de tolerância, em auxílio a ti mesmo.

Se em teu círculo de fé surge um irmão de ideal com quem te desarmonizas, tentando-te, às vezes, a abandonar os mais preciosos deveres para com os Desígnios Superiores que te presidem a tarefa, convence-te de que aí formaste um “ponto morto”, que é preciso afastar, em teus exercícios de fidelidade aos compromissos assumidos.

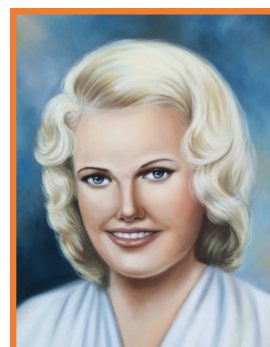
Ninguém, na Terra, permanece imune contra semelhantes núcleos de provação.

Todos trazemos do pretérito “pontos mortos” que é indispensável banir da estrada, a fim de marcharmos ao encontro do futuro, na posição de almas livres, para a abençoada missão que nos é reservada.

Amarguras, pesares, dissabores, desencantos são regiões traumatizadas de nossa alma que nos compete sanar, usando os antissépticos da bondade e do perdão, do sacrifício e da renúncia.

Estejamos vigilantes contra os “pontos mortos” do coração, preservando a saúde moral, como nos apressamos a defender o equilíbrio do corpo físico.

Rendamo-nos à serenidade e à paciência, no serviço infatigável do bem com o Cristo de Deus, porque o Mestre da Ressurreição é igualmente o Grande Médico da Vida Eterna, capaz de libertar-nos do jugo tiranizante da morte.



Scheilla

DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



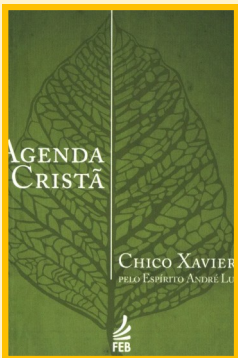
De Lucca traz no livro FELIZ, os caminhos que nos ensina a descomplicar a vida... em uma linguagem leve, amorosa, bem humorada e cheia de espiritualidade.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site

WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!

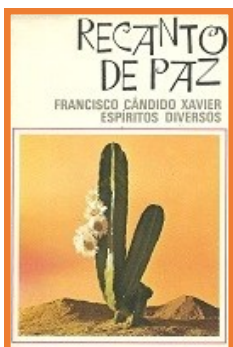
REFLITA COM ANDRÉ LUIZ



CONCLUSÕES NATURAIS

O paciente jamais desespera.
O inquieto reclama agora ou depois.
O corajoso suporta as dificuldades, superando-as.
O temerário afronta os perigos sem ponderá-los.
O iluminado brilha.
O teórico fala excessivamente.
O irmão estuda processo de amparar.
O adversário observa os recursos de ferir.
O homem comum ajuda, conforme as inclinações.
O cristão auxilia sempre.

POESIA ESPÍRITA



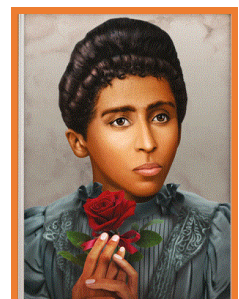
AO SOL DO CAMPO

Prossegue, semente, alçando monte acima,
A plantação da fé na gleba da esperança,
Ara, semeia, aduba, e, intemorato, avança,
Consagrado a servir no sonho que te arrima.

Não aguardes lauréis de transitória estima
E se a nuvem de angústia e lágrimas te alcança,
Deténs na própria fé refúgio e segurança
No grande espinheiral de amor que te sublima.

Vara vento, granizo, injúria, lama, prova
E espalha, aqui e além, a paz que te renova,
No tempo a recordar solo vivo e fecundo.

Ama, serve e constrói!... Onde lidas e esperas,
Trazes contigo a luz dos gênios de outras eras
Que promovem, com Cristo, a redenção do mundo.



Auta de Souza

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O triplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1.344 livros que estão a sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fê raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS !!!

PÉROLAS DO EVANGELHO



INTRODUÇÃO

II – Autoridade da doutrina espírita Controle universal do ensino dos Espíritos

Quis Deus que a nova revelação chegasse aos homens por mais rápido caminho e mais autêntico. Incumbiu, pois, os Espíritos de levá-la de um polo a outro, manifestando-se por toda parte, sem conferir a ninguém o privilégio de lhes ouvir a palavra. Um homem pode ser ludibriado, pode enganar-se a si mesmo; já não será assim, quando milhões de criaturas veem e ouvem a mesma coisa. Constitui isso uma garantia para cada um e para todos. Ademais, pode fazer-se que desapareça um homem; mas não se pode fazer que desapareçam as coletividades; podem queimar-se os livros, mas não se podem queimar os Espíritos. Ora, queimassem-se todos os livros e a fonte da doutrina não deixaria de conservar-se inexaurível, pela razão mesma de não estar na Terra, de surgir em todos os lugares e de poderem todos dessedentar-se nela. Faltem os homens para difundi-la: haverá sempre os Espíritos, cuja atuação a todos atinge e aos quais ninguém pode atingir.

Allan Kardec



3

Ensino Espírita
Reunião pública de 11/1/1960
Questão nº 3

Se abraçaste na Doutrina Espírita o roteiro da própria renovação, em toda parte és naturalmente chamado a fixar-lhe os ensinamentos.

Administrador, não te limitarás ao controle de patrimônios físicos, porque saberás aplicá-los no bem de todos.

Legislador, não te guardarás na galeria dos privilégios, porque humanizarás os estatutos do povo.

Juiz, não te enquistarás na autoridade de convenção, porque serás em ti mesmo a garantia do Direito correto.

Médico, não estarás circunscrito ao órgão enfermo, porque auscultarás, igualmente, a alma que sofre.

Professor, não terás nos discípulos meros associados no estudo dos números e das letras, mas verdadeiros filhos do coração.

Negociante, não farás do comércio a feira dos interesses inferiores, mas a escola da fraternidade e do auxílio.

Operário, não furtarás o tempo, no exercício da rebeldia, mas vigiarás, satisfeito, o desempenho das próprias obrigações.

Lavrador, não serás sanguessuga insaciável da terra, mas recolher-lhe-ás os produtos, ajudando-a, nobremente, a reverdecer e florir.

Seja qual for a profissão em que te situes, vives convidado a enobrecê-la com o selo de tua fé, moldada nos valores humanos, porquanto, na responsabilidade espírita, toda ação no bem precisa ultrapassar o dever para que o ato de servir se converta em amor.

Hoje e agora, onde estivermos, segundo os nossos princípios, somos constantemente induzidos a lecionar disciplinas de entendimento e conduta.

Aqui é a solidariedade, ali é a fidelidade aos compromissos, adiante é a compreensão, mais além, é a renúncia...

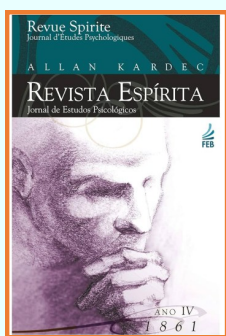
Aqui é o devotamento ao trabalho, ali é a paciência, adiante é o perdão incondicional, mais além é o espírito de sacrifício...

Doutrina Espírita, na essência, é universidade de redenção.

E cada um de seus profitentes ou alunos, por força da obrigação no burilamento interior, é obrigado a educar-se para educar.

É por isso que, se lhe esposaste as tarefas, seja esse ou aquele o setor de tuas atividades, estarás, cada dia, ensinando o caminho da elevação, na cadeira do exemplo.

Emmanuel



Revista Espírita Março de 1861

Dissertações espíritas

A LEI DE MOISÉS E A LEI DO CRISTO

(Comunicação obtida pela Sra. R... da Mulhouse.)

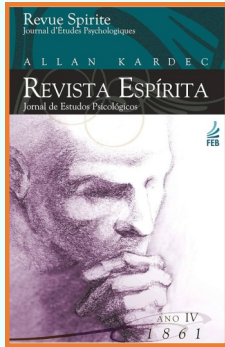
Um de nossos assinantes de Mulhouse nos dirige a carta e a comunicação seguintes:

... "Aproveito da ocasião que se apresenta para vos escrever, para vos fazer parte de uma comunicação que recebi, como médium, de meu Espírito protetor, e que me parece interessante e instrutiva a justo título; se a julgais tal, vos autorizo a fazer dela o uso que julgar mais útil. Eis qual lhe foi o princípio. Devo primeiro vos dizer que professo o culto israelita, e que sou naturalmente levado às ideias religiosas, nas quais fui educado. Eu tinha notado que em todas as comunicações feitas pelos Espíritos, não era sempre questão senão da moral cristã pregada pelo Cristo, e que jamais falara da lei de Moisés. Eu me dizia, entretanto, que os mandamentos de Deus, revelados por Moisés, me pareciam ser o fundamento da moral cristã; que o Cristo pôde dela alargar o quadro, desenvolvendo-lhe as consequências, mas que o germe estava na lei ditada no Sinai. Perguntei-me, então, se a menção, tão frequentemente repetida da moral do Cristo, se bem que a de Moisés não lhe fosse estranha, não provinha do fato de que a maioria das comunicações recebidas emanava de Espíritos que pertenceram à religião dominante, e se elas não seriam uma lembrança das ideias terrestres. Sob o império desses pensamentos, evoquei o meu Espírito protetor, que foi um de meus parentes próximos e se chamava Mardoché R... Eis as perguntas que lhe dirigi e as respostas que me deu, etc..."

1. Em todas as comunicações feitas à Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, cita-se Jesus como sendo o que ensinou a mais bela moral. Que devo pensar disto?

Resp. – Sim, o Cristo foi o iniciador da moral mais pura, a mais sublime; a moral evangélica cristã, que deve renovar o mundo, aproximar os homens e os tornar a todos irmãos; a moral que deve fazer jorrar de todos os corações humanos a caridade, o amor ao próximo; que deve criar entre todos os homens uma solidariedade comum; enfim, uma moral que deve transformar a Terra e dela fazer uma morada para Espíritos superiores aos que hoje a habitam. É a lei do progresso, à qual está submetida a Natureza; e o Espiritismo é uma das forças vivas de que Deus se serve para fazer a Humanidade avançar na via do progresso moral. São chegados os tempos em que as ideias morais devem desenvolver-se para realizar o progresso que está nos desígnios de Deus; elas devem seguir a mesma rota percorrida pelas ideias de liberdade, das quais eram precursoras. Mas não se deve crer que esse desenvolvimento se fará sem lutas. Não; para chegar à maturidade, elas necessitam de abalos e discussões, a fim de que possam atrair a atenção das massas; mas, uma vez fixada a atenção, a beleza e a santidade da moral impressionarão os Espíritos e estes se ligarão a uma ciência que lhes dá a chave da vida futura e lhes abre as portas da felicidade eterna. Deus é único e Moisés é o Espírito que Ele enviou em missão para torná-lo conhecido não só dos hebreus, como também dos povos pagãos. O povo hebreu foi o instrumento de que se serviu Deus para o revelar por Moisés e pelos profetas, e as vicissitudes por que passou esse povo tão notável destinavam-se a chamar a atenção geral e fazer cair o véu que ocultava aos homens a divindade.

Continua...



2. *Em que, pois, a moral de Moisés é inferior à do Cristo?*

Resp. – *A moral que Moisés ensinou era apropriada ao estado de adiantamento em que se encontravam os povos que ele se propunha regenerar, e esses povos, semisselvagens quanto ao aperfeiçoamento da alma, não teriam compreendido que se pudesse adorar a Deus de outro modo que não por meio de holocaustos, nem que se devesse perdoar a um inimigo. Notável do ponto de vista da matéria e mesmo do das artes e ciências, a inteligência deles muito atrasada se achava em moralidade e não se houvera convertido sob o império de uma religião inteiramente espiritual. Era-lhes necessária uma representação semimaterial, qual a que apresentava então a religião hebraica. Os holocaustos lhes falavam aos sentidos, ao passo que a ideia de Deus lhes falava ao espírito. Os mandamentos de Deus, dados por intermédio de Moisés, contêm os germes da mais ampla moral cristã. Os comentários da Bíblia, porém, restringiam-lhe o sentido, porque, praticada em toda a sua pureza, não a teriam então compreendido. Mas, nem por isso os dez mandamentos de Deus deixavam de ser um como frontispício brilhante, qual farol destinado a clarear a estrada que a Humanidade tinha de percorrer. Moisés abriu o caminho; Jesus continuou a obra; o Espiritismo a concluirá.*

3. *O Sábado é um dia consagrado?*

Resp. – *Sim. O Sábado é um dia consagrado ao repouso, à prece. É o emblema da felicidade eterna, a que aspiram todos os Espíritos e ao qual não chegarão senão depois de se haverem aperfeiçoado pelo trabalho e se despojado, pelas encarnações, de todas as impurezas do coração humano.*

4. *Como se explica que cada seita tenha consagrado um dia diferente?*

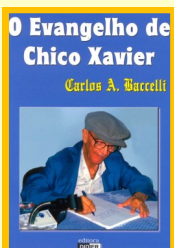
Resp. – *Cada seita, é verdade, consagrou um dia diferente, mas isto não é motivo para nos pormos em desacordo. Deus aceita as preces e as formas de cada religião, desde que os atos correspondam aos ensinamentos. Seja qual for a forma pela qual seja invocado, a prece lhe é agradável, se a intenção é pura.*

5. *Podemos esperar o estabelecimento de uma religião universal?*

Resp. – *Não; não no nosso planeta, ou, pelo menos, não antes que tenha feito progressos. Por enquanto, milhares e milhares de gerações ainda não o verão*

Mardoché R...

CANTINHO DO CHICO



“Quem é perseguido, muitas vezes ainda consegue ir adiante, principalmente se estiver sendo perseguido de maneira injusta, mas quem persegue não sai do lugar.”

PASSATEMPO ESPÍRITA

DOMINOX

3 letras
NAU
NUA
OVO
POR

4 letras
ATEU
CARA
ENTE
RODA
SEDA
VIDA

5 letras
ANTRO
CANTO
CARNE
CARRO
DISCO
ENTRE
ORDEM
PRESA
SINAL
VOLTA

6 letras
ENSINO
ENVIAR
MESTRE
TOMADA
TOMATE

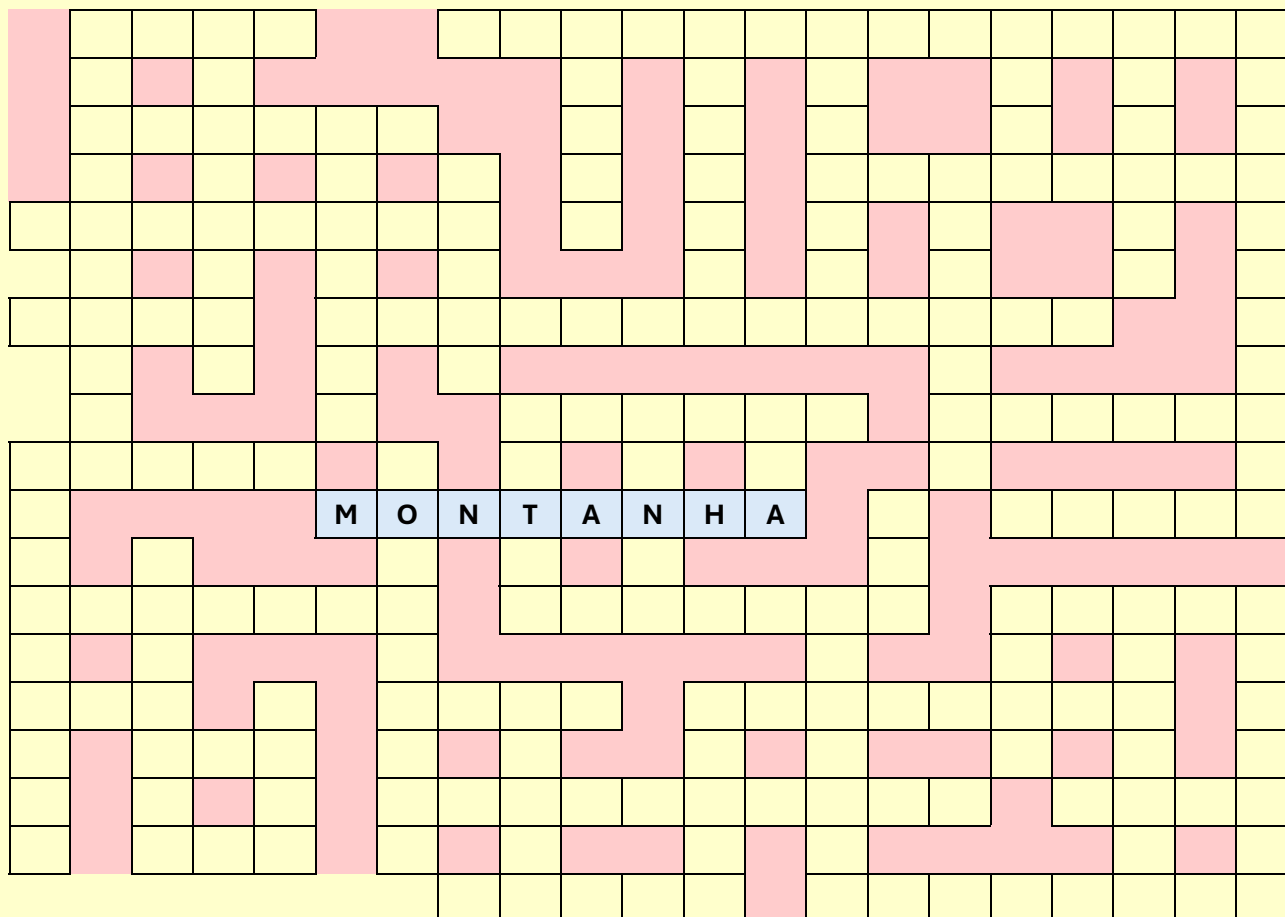
7 letras
AMIZADE
CORAÇÃO
ENLAÇAR
ENXOVAL
GAIVOTA
ORGULHO
REATIVA
REPLETO
REUNIÃO

8 letras
ALGEMADA
CRIATURA
DESTAQUE
MONTANHA
PRIMÁRIA

9 letras
CERCANIAS
SOCORRIDO

10 letras
ABANDONADO
DESPREZADA
SAMARITANA

13 letras
ENOBRECIMENTO
IRRESPONSÁVEL



DATAS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
J U N H O	1851	Dia 12 - Nascimento de Oliver Joseph Lodge.
	1856	Dia 3 - Nascimento de Florence Cook.
	1886	Dia 21 - Desencarne do médium britânico, Daniel Dunglas Home.
	1894	Dia 14 - Nascimento de Edgard Armond.
	1900	Dia 10 - Desencarna Paul Gibier
	1925	Dia 3 - Camille Flammarion desencarna na França.
	1943	Dia 24 - Desencarne de Ernesto Bozzano.
	1953	Dia 30 - Fundação da Sociedade Pró Livro Espírita em Braille.
	1966	Dia 16 - Desencarne de Peixotinho (Francisco Peixoto Lins), médium de efeitos físicos
	2002	Dia 30 - Desencarna Francisco Cândido Xavier em Uberaba, Minas Gerais.

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Dizem que suicidas não são apenas aqueles que acabam com a própria vida. Existem circunstâncias que provocam o chamado “suicídio indireto”?

Resp.: Defrontas os problemas que se manifestam no teu dia-a-dia entre a irritação e o desespero, estabelecendo matrizes de aflições que te conduzirão ao auto aniquilamento. Suicida não é somente aquele que, acionado pelo desconcerto da emotividade se arroja no despenhadeiro da autodestruição física.

Esta melancolia que te busca os painéis da mente, tecendo as malhas da depressão, é sinal de alarme que não podes desconsiderar. Essa aflição que se agiganta, dominando-te o equipamento nervoso, convida-te a uma mudança de atitude, que não debes postergar. Isto que te consome, desaparecendo e ressurgindo em roupagens de configuração nova, é desafio que debes enfrentar com estoicismo, para saíres da desarmonia. Mil pequenas injunções contra a tua saúde emocional e mental, que debes rechaçar antes que sejas colhido pelo infortúnio da desencarnação injustificável e precipitada.

(Livro Alerta - 3ª edição)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial On-line
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraternal	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Evangelização Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Juventude aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h30 às 11h	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	31	x	18	15	x	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	09	16	06	04	08	06	03	14	12	23	x
Visita aos Asilos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha do Quilo	26	23	30	27	25	29	27	31	28	26	30	14
Ronda do Pão	05	16	23	13	18	15	20	17	21	05	16	06 e 07
Doação Mensal	26	x	30	x	25	x	27	x	28	x	23	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	10 17 24 31	07 14 28	05 12 19 26	02 09 16 23 30	x	04 11 18 25	01 08 15 22 29	06 13 20 27	03 10 17 24	x
Evangelização Domingo	x	16 23	16 23 30	06 13 27	04 18 25	01 08 15 29	x	03 17 24 31	14 21 28	05 19 26	09 16 30	x
Eventos e Encontros	x	x	x	x	x	x	x	x	21	12 19	23	x

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



ERNESTO BOZZANO

Nascimento
09-01-1862

Falecimento
24-06-1943

Ernesto Bozzano nasceu em Gênova, Itália e desencarnou na mesma cidade.

Com apenas 16 anos de idade, já se interessava por temas abrangendo assuntos filosóficos, psicológicos, astronômicos, ciências naturais e paleontológicos. Sentia grande atração para os problemas da personalidade humana, principalmente os que conduziam às causas dos sofrimentos, a finalidade e a razão da vida humana.

Engrossou as fileiras do positivismo, entregando-se ao estudo das grandes obras filosóficas de todas as épocas. Daí gravitou para uma forma intransigente de materialismo, o que o levou a declarar mais tarde: ***“Fui um positivista-materialista a tal ponto convencido que me parecia impossível pudessem existir pessoas cultas, dotadas normalmente de sentido comum, que pudessem crer na existência e sobrevivência da alma.”***

Suas primeiras incursões nos estudos do fenômeno espírita, através dos trabalhos de Alexandre Aksakov em Animismo e Espiritismo e “Os Fantasmas da Sala de Estar”, de Gurnes Myers, converteram-no definitivamente em um pesquisador psíquico.

Bozzano começou a escrever artigos sobre mediunidade a partir de 1900.

Um fato novo veio contribuir para robustecer a sua crença no Espiritismo. A desencarnação de sua mãe, em julho de 1912, serviu de ponte para demonstração da sobrevivência da alma. Ele realizava, nessa época, sessões semanais com um reduzido grupo de amigos e com a participação de famosa médium. Realizando uma sessão na data em que se comemorava o transcurso do primeiro aniversário de desencarnação de sua genitora, a médium escreveu umas palavras num pedaço de papel, as quais, depois de lidas por Bozzano o deixaram assombrado. Ali estavam escritos os dois últimos versos do epitáfio que naquele dia ele havia deixado no túmulo da mãe.

Após cerca de 9 anos estudando, comparando e analisando, escreveu seu primeiro artigo “Espiritualismo e Crítica Científica”. Com o propósito de pulverizar uma obra de ataque aos detratores do Espiritismo, fez editar um livro de duzentas páginas, o qual levou o título “Em Defesa do Espiritismo”.

A primeira obra por ele publicada, com o fim de sustentar a tese espírita foi *“Hipótese Espírita e a Teoria Científica”*, à qual se seguiram outras não menos importantes: *“Dos Casos de Identificação Espírita”*, *“Dos Fenômenos Premonitórios”* e *“A Primeira Manifestação de Voz Direta na Itália”*.

Foi Presidente de Honra do quinto Congresso Espírita Internacional, realizado em Barcelona, em 1934, fazendo jus a uma medalha de ouro dos espíritas ingleses, que continha a seguinte frase: ***“Ao grande Mestre da Alma, Ernesto Bozzano, que abriu novos horizontes radiosos à Humanidade sofredora, de seus amigos e admiradores.”***

Ernesto Bozzano produziu mais de sessenta obras em toda sua vida. Dentre elas, podemos citar: *“Animismo ou Espiritismo”*; *“Pensamento e Vontade”*; *“Os Enigmas da Psicometria”*; *“Metapsíquica Humana”* e *“Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte”*.

Após sua morte, Gastoni de Boni herdou toda a sua biblioteca. Este, criou, então, uma sociedade chamada de Fondazione Biblioteca Bozzano de Boni, que dispõe de um site na internet, com este mesmo nome. No site é possível acessar a bibliografia de Bozzano e Boni.

Durante os anos de 1906 a 1939, Bozzano colaborou intensamente na revista espírita *“LUZ e SOMBRA”*, escrevendo centenas de artigos para as revistas do gênero, que se publicavam na Itália, França, Inglaterra e outros países.

(Extraído do livro “Personagens do Espiritismo”; Antônio de Souza Lucena e Paulo Alves de Godoy, FEESP)

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

